

Nº 12

NOV. 2022
TRIMESTRAL

Alcochete



CM-ALCOCHETE.PT



Câmara reforça aposta na educação

EB Samouco requalificada ao serviço da população

#PÁG 4



Comitiva timorense visita Alcochete



Uma delegação de governantes timorenses esteve de visita a Alcochete, no passado dia 28 de outubro. O presidente da câmara, Fernando Pinto, e os vereadores Maria de Fátima Soares, Pedro Lavrado e Ana Maduro receberam, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o vice-ministro da Administração Estatal, Lino de Jesus Torrezão, e a presidente da Autoridade Municipal de Dili, Guilhermina Filomena Saldanha Ribeiro.

“É um a honra recebê-los. Alcochete pode e deve ser uma fonte de inspiração para aquilo que pretendem implementar em Dili”, disse Fernando Pinto. O autarca fez, ainda, questão de salientar a luta do povo de Timor-Leste pela liberdade: “que nunca percam a esperança num futuro melhor”, afirmou. A visita da comitiva timorense foi organizada pela União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA), no âmbito de um projeto subsidiado pela União Europeia, que envolve a UCCLA, a Autoridade Municipal de Dili e a Câmara Municipal de Lisboa. O objetivo principal desta iniciativa é conhecer melhor os projetos de reabilitação executados nas frentes ribeirinhas de Lisboa e de Alcochete, para que posteriormente possam ser implementados ações semelhantes na capital timorense. #

Direito da criança a uma família

O Fórum Cultural de Alcochete recebeu, no dia 17 de novembro, a conferência “Criança, o direito a uma família, para além da biologia”. O evento reuniu quase 200 participantes, num dia de reflexão e partilha sobre várias problemáticas relacionadas com os direitos da criança, em particular, o direito a ter uma família.

O presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, esteve na sessão de abertura e falou do papel da família na formação de crianças felizes, sublinhando que “os laços biológicos não são o garante de um ‘espaço’ de afeto e atenção e, por isso, é dever da sociedade garantir, a todas as crianças e jovens, o direito a uma família, seja biológica ou não”.

O evento contou com um vasto conjunto de especialistas que, no contexto do sistema de proteção de crianças e jovens implementado no nosso país, desenvolvem trabalho na área da intervenção infantil e familiar.

A conferência foi organizada pelas comissões de proteção de crianças e jovens em risco de Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, com o apoio da Câmara Municipal de Alcochete e da Junta de Freguesia de Alcochete. #



Mais de 600 alunos frequentam as AEC



A câmara de Alcochete aprovou por unanimidade, a 26 de outubro, a celebração de um protocolo de parceria com o Agrupamento de Escolas de Alcochete e com a Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Alcochete (FAPEECA) para a realização das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo no presente ano letivo, frequentadas por 641 alunos, e que representam um investimento de 96.500 euros.

Esta medida decorre do cumprimento do Decreto-lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e da Portaria n.º 644-A, de 24 de agosto.

A FAPEECA tem dinamizado as AEC nas seis escolas do 1.º ciclo, enquanto a planificação das atividades físicas, desportivas, lúdico-expressivas e inglês, bem como a sua implementação, têm sido avaliadas e aprovadas pelo Agrupamento de Escolas de Alcochete. #

CHBM comemora 13 anos



O presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, marcou presença na sessão comemorativa do 13.º aniversário do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM), que decorreu no dia 02 de novembro, no Hospital Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro.

O evento juntou a administração e trabalhadores do CHBM, os autarcas de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo e outros convidados, num momento de “alegria, mas também de balanços e renovação de compromissos”, conforme referiu Teresa Carneiro, presidente do Conselho de Administração do CHBM.

Após a pressão da pandemia, o ano de 2022 foi de regresso à normalidade, permitindo à instituição implementar novos projetos, como a requalificação da Unidade de Cuidados Intensivos, e o reforço da qualidade dos cuidados de saúde.

Nos seus 13 anos de existência, o CHBM tratou mais de 164 mil pessoas, realizou mais de 2,6 milhões de consultas, 87 mil atos cirúrgicos, mais de 2 milhões de atendimentos na urgência e 25 milhões de exames complementares de diagnóstico, entre muitas outras centenas de milhares de respostas assistenciais que foram prestadas aos utentes da sua área territorial de influência: Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo. #

Câmara adere à Rede de Municípios Saudáveis

Na reunião de 10 de novembro, o executivo municipal aprovou, por unanimidade, a adesão do município à Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e o envio desta proposta para aprovação pela Assembleia Municipal de Alcochete.

A referida rede tem por objeto a promoção de políticas locais de saúde, segundo os princípios da Estratégia “Saúde para Todos” da Organização Mundial de Saúde.

A câmara municipal assume assim os seguintes metas: colocar a saúde no topo da agenda política; promover a equidade em saúde; pugnar pela construção de um ambiente físico, económico e social sustentado e lutar contra as pressões que favorecem o uso e consumo de produtos nocivos, o desperdício e o esgotamento de recursos, a degradação das condições de vida e o surgimento de ambientes insalubres; e promover estilos de vida saudáveis, dando condições e fornecendo os meios necessários e indispensáveis que facilitem escolhas saudáveis por parte dos cidadãos. #

Editorial



Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ALCOCHETE

Caras e Caros Municípes,

Quem me conhece, sobretudo para lá do cargo público que honrosamente os alcochetanos me concederam, sabe que vivo a época do ano que se aproxima com particular alegria e afeto. O Natal encerra alguns dos valores que, para mim, são essenciais na forma como vivemos, nos caminhos que escolhemos seguir ao longo da nossa vida, na nossa forma de estar e postura perante os outros e o Mundo.

Falo de valores como a solidariedade, a partilha, a união e o altruísmo. É certo que são ideais que devem ser transversais a todo o ano, mas não deixa de ser igualmente verdade que a quadra natalícia é propícia a uma maior introspeção e reflexão sobre os nossos atos, o nosso papel no seio da nossa família e da nossa comunidade.

Infelizmente após os tempos de pandemia, o Mundo continua perigoso e preocupante. Vivemos uma guerra totalmente injustificada e que tem causado um sofrimento atroz a milhares de pessoas. A este cenário, que nenhum de nós pensou viver em território europeu em pleno século XXI, vai juntar-se uma crise económico-financeira que nos irá trazer um ano de 2023 difícil e desafiante. Serão certamente tempos exigentes, acentuados pela inflação e pelo consequente aumento generalizado do custo de vida que já, hoje, é sentido por todos, sendo que nunca é sentido por todos de forma igual.

Cabe-nos, assim, enquanto seres humanos ser solidários e empáticos, conseguir olhar para o lado e colocarmo-nos no lugar do outro e contribuir, à nossa escala e medida, para melhorar o “nosso mundo”. Já enquanto decisores públicos temos a obrigação de ser proativos na implementação de políticas que atenuem, de forma séria e justa, o dia-a-dia daqueles que vivem com mais dificuldades económicas.

Na câmara municipal estamos atentos a esta realidade e vamos continuar a trabalhar em prol da nossa população, desenvolvendo projetos focados na ação social e na solidariedade, reforçando o apoio ao nosso movimento associativo; implementando medidas educativas que apoiem as famílias; promovendo políticas de crescimento do nosso tecido económico local.

Por tudo isto, neste momento, é ainda mais importante falar de solidariedade e de união. Mas, também, falar de confiança e esperança. Não podemos desistir uns dos outros. Temos de acreditar e confiar. Só em conjunto, com apoio mútuo, podemos encontrar as respostas necessárias para atravessar os desafios do próximo ano. Não baixámos os braços em tempos mais fáceis, muito menos o faremos agora!

Este será um Natal passado com outra liberdade, sem restrições relativas a pandemia, que permitirá momentos de maior proximidade e partilha com as nossas (as vossas) famílias. Porque Alcochete e as suas pessoas estão sempre no centro das nossas ações preparámos uma programação de Natal que reflete estes mesmos valores da solidariedade, da partilha, dos afetos. Desfrute do brilho da iluminação, participe nas atividades que vamos desenvolver para as crianças e famílias, nos espetáculos, nos concertos e exposições. Venha para a rua, aprecie as montras de Natal do nosso comércio tradicional e aproveite para comprar local.

É com o coração inundado deste sentimento de alegria tão próprio da quadra natalícia que vos desejo um Santo Natal. Que o brilho do Natal perdure nos nossos corações e que o Ano Novo renove a capacidade de confiarmos e acreditarmos que podemos, talvez não mudar o Mundo, mas podemos continuar a fazer crescer Alcochete.

Um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Vosso Presidente da Câmara,
Fernando Pinto

Ministro da Educação inaugura Escola Básica do Samouco



O ministro da Educação, João Costa, inaugurou no dia 12 de outubro a Escola Básica do 1.º Ciclo do Samouco, que foi totalmente requalificada. A cerimónia contou com a participação do executivo municipal, do delegado regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, dos presidentes das três juntas de freguesia e dos dirigentes do Agrupamento de Escolas de Alcochete, entre outros convidados.

João Costa elogiou o trabalho desenvolvido em Alcochete na área da educação: “Temos aqui um profundo investimento no sítio certo”, e destacou a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas de Alcochete: “Conheço o vosso trabalho, sei a vossa obra, que não descerra placas, mas transforma vidas todos os dias”, disse.

Também Fernando Pinto, presidente da Câmara Municipal de Alcochete, manifestou a sua satisfação pela obra realizada: “Saber que hoje podemos oferecer uma escola melhor à geração atual e futura de alunos do Samouco é um enorme orgulho para o executivo que tenho a honra de presidir”, sublinhou.

O autarca destacou ainda o investimento autárquico na educação desde 2017 e dirigiu uma palavra de incentivo a toda a comunidade escolar: “é justíssimo deixar uma palavra de enorme reconhecimento e gratidão às juntas de freguesia e a todos os elementos do Agrupamento de Escolas de Alcochete, na pessoa do seu diretor, o professor Rodolfo Viegas”, disse. Após os discursos seguiu-se a visita às novas instalações da Escola do Samouco, alvo de uma profunda obra de reabilitação, num investimento superior a um milhão de euros, que contou com financiamento comunitário.

A intervenção incluiu a requalificação global do interior e exterior do edifício e a ampliação da escola que ficou com mais duas salas de aulas, aumentando a sua capacidade para 150 crianças. Também o edifício do refeitório e o espaço de recreio foram renovados. #



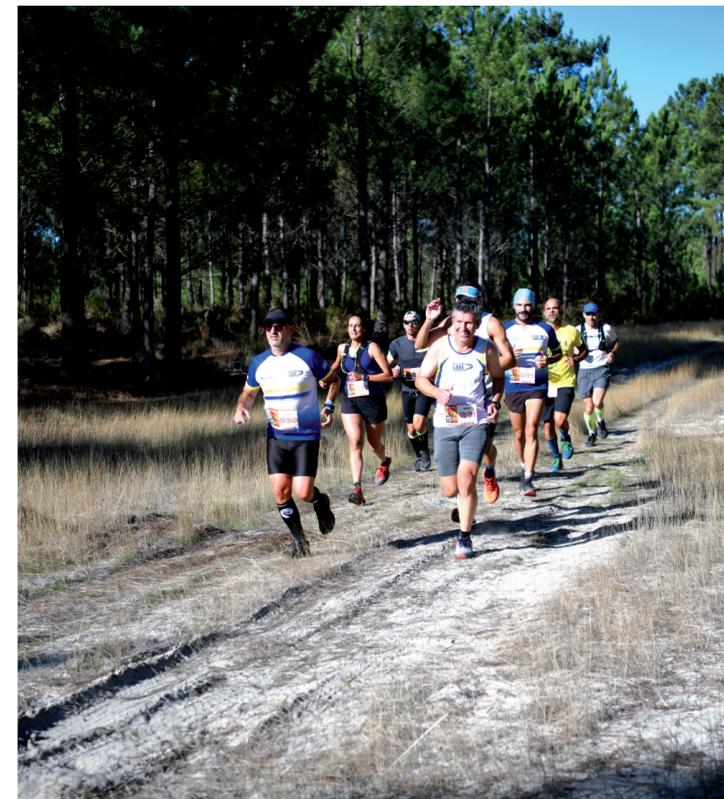
Evento Janelas do Fado celebra identidade

Foi uma noite de tradições e de autenticidade que teve lugar no dia 12 de novembro, no Fórum Cultural de Alcochete com a segunda edição das Janelas do Fado.

Fadistas de várias gerações, fadistas da terra e convidados muito especiais juntaram-se numa noite de grande qualidade, onde o fado foi o elemento rei. Em palco estiveram Américo Pires, Leonardo Fernandes, João Diogo, Caetano Chefe, Clara Daupias e Miguel Caninhas, todos fadistas da terra, aos quais se juntaram os fadistas convidados: Margarida Soeiro, Rodrigo Rebelo de Andrade e Ana Lains. A acompanhá-los estiveram José Manuel Duarte, na guitarra portuguesa, João Vinhas, na viola, e Fernando Nani, no baixo. Uma noite verdadeiramente inesquecível que promete regressar no próximo ano para a terceira edição das Janelas do Fado. #



IV Trail de Alcochete junta 150 participantes



Entre sobreiros, pinheiros e num terreno pesado com muita areia, decorreu mais uma edição do Trail do Município de Alcochete, no passado dia 25 de setembro, na Unidade Militar do Campo de Tiro. A corrida, com 17 quilómetros de distância, contou com uns corajosos 50 participantes. Os melhores classificados na geral foram Márcia Santos (na classificação feminina) e Miguel Sobral (na classificação masculina).

Já os 100 participantes da caminhada tiveram oportunidade de passar uma manhã mais tranquila e desfrutar da biodiversidade proporcionada pela paisagem do Campo de Tiro. No final houve lugar para a entrega das medalhas pelas mãos do presidente da câmara, Fernando Pinto, do comandante do Campo de Tiro, Coronel Florindo Matos Canas, e do 2.º comandante da referida unidade militar, Tenente Coronel Osvaldo Silva. #

São Silvestre

É uma tradição desportiva que se espalhou um pouco por todo o país e Alcochete não é exceção! A segunda edição da Corrida de São Silvestre chega ao centro da vila, no dia 10 de dezembro, a partir das 17h30. Inscrições abertas em www.acorrer.pt

Queremos que esta seja uma prova desportiva que junte toda a família e, por isso, há diferentes percursos, uns mais desafiantes que outros... uns para graúdos e outros para miúdos!

Os percursos são os seguintes: a corridinha São Silvestre Kids, de 400 metros para as crianças dos 6 aos 8 anos e de 700 metros para as crianças dos 9 aos 10 anos; a caminhada com cinco quilómetros; e, naturalmente, a corrida que terá uma extensão de dez quilómetros. #

II CORRIDA SÃO SILVESTRE DE ALCOCHETE
10 DEZ'22

PERCURSOS:
5 KM Caminhada
10 KM Corrida

SÃO SILVESTRE KIDS
400M (6 AOS E ANOS) / 700M (9 E 10 ANOS)

CAMINHADA 6€ / CORRIDA 9€
SÃO SILVESTRE KIDS GRÁTIS
PARTIDA: 17H30 / INSCRIÇÕES: ACORRER.PT

Semana gastronómica Bacalhau com Todos



De 11 a 18 de novembro, Alcochete realizou a 5.ª edição da Semana Gastronómica “Bacalhau com Todos”, com quase 30 restaurantes aderentes e um *showcooking* no Mercado Municipal. Unindo a tradição à inovação e celebrando a ligação histórica de Alcochete ao bacalhau, vários restaurantes de todo o concelho elaboraram pratos próprios para esta ocasião onde o elemento principal foi o bacalhau.

Já no Mercado Municipal, no dia 11 de novembro, a Chef Marta Bártole e a sua equipa proporcionaram uma degustação e *showcooking* de receitas de bacalhau tradicionais, com um toque de experiência gourmet. Sob o tema “10+1 Receitas de Bacalhau”, o destaque foram pratos como o folhado de bacalhau espiritual, a cataplana de bacalhau com batata-doce ou o arroz caldoso de bacalhau com espinafres e coentros.

A Semana Gastronómica foi organizada pela câmara municipal, com o apoio da ACISTDS – Associação de Comerciantes e o patrocínio oficial da Riberalves. #

Alcochete acolhe simpósio sobre filosofia e inteligência artificial



Os dias 20 e 21 de outubro ficam na história académica nacional com a realização do 1.º Simpósio Português sobre Filosofia e Inteligência Artificial, que teve Alcochete como anfitrião. Sob o tema “Ser Humano na Era da Inteligência Artificial”, este encontro que aconteceu no Fórum Cultural de Alcochete contou com seis mesas redondas onde foram abordados os temas “Inteligência Artificial (IA)”, “Problemas éticos e democracia”, “IA & Filosofia do conhecimento”, “Imitando o cérebro”, “Imitando a vida”, “IA & Filosofia da mente” e “IA na Robótica & na Realidade Virtual” e três momentos Keynote. No total foram mais de trinta os oradores que marcaram presença num momento histórico e de extrema importância para o debate da ligação entre a inteligência artificial e a vida prática das populações e das comunidades. Contando com a organização da Câmara Municipal de

Alcochete e a coordenação científica da NOVA IMS e do Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa, o simpósio teve também o apoio da Associação Portuguesa para a Inteligência Artificial e do Intelligent Systems Associate Laboratory. Destes dois dias de partilha e discussão resultou o Manifesto “Sobre o Impacto da Inteligência Artificial nas Sociedades Humanas”, cuja versão final pode ser consultada no website da Câmara Municipal de Alcochete. #

Biblioteca proporciona noite de Halloween assustadora

No dia 30 de outubro o espaço infantil da Biblioteca de Alcochete vestiu-se a rigor para assinalar um dos momentos mais aterradores do ano, convidando os leitores de palmo e meio do concelho a passar uma noite diferente e divertida, entre livros e histórias de arrearpiar.

Contando com muitos contos narrados à luz de lanterna, momentos de mistério, travessuras e sustos sem conta, o Halloween na Biblioteca permitiu aos leitores dormirem entre as prateleiras e os livros, possibilitando uma experiência única e uma visão que dificilmente teriam da literatura relacionada com esta efeméride. Sem nunca esquecer os momentos doces, também tão típicos desta época, houve tempo para desfiles de pijama, uma incrível caça aos gambozinos e muitas histórias, mais ou menos assustadoras. Este encontro de terror, ao qual nem as abóboras decoradas quiseram faltar, terminou já na manhã de 31 de outubro com um ateliê de expressões. #



FICA traz música a Alcochete



A segunda edição do FICA-Festival Internacional de Clarinete de Alcochete, que decorreu de 28 a 30 de outubro, saldou-se por um êxito de público e participantes. A organização faz um balanço extremamente positivo do evento: “Em relação às *masterclasses* o melhor *feedback* que podemos ter é ouvir, de muitos dos alunos, que vão voltar para o ano”, afirmou Sara Dias, salientando que os concertos “superaram as nossas expetativas. Tivemos três grandes concertos, com agrupamentos de referência e enormes solistas”. “Significou muito termos a participação da Banda da Armada a abrir o festival, que quase esgotou a lotação do Fórum Cultural. Muito nos orgulha que a Banda de Alcochete também participe no evento, tal como a Orquestra Clássica do CRAM, uma vez que provam que podemos ter eventos de nível, proporcionados também pelas gentes da terra. É bom sabermos que Alcochete e os alcochetanos valorizam concertos de música erudita e que estão presentes nestes eventos”, acrescentou Sara Dias. Durante três dias, o FICA ofereceu três excelentes concertos com a Banda da Armada, a Banda de Alcochete e a Orquestra Clássica do CRAM, acompanhados por clarinetistas de referência nacional e internacional como Jessica Bessac, António Menino, 1.º Sargento Músico Filipe Dias, António Saiote, Vitor Matos, Justo Sanz e Tiago Menino. Para além da música, houve *masterclasses*, palestras e a exposição fotográfica #breakthemindproject de Jorge Velez. Esta foi a segunda edição deste evento, que resulta de uma parceria entre a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, a Câmara Municipal de Alcochete e o Conservatório Regional de Artes do Montijo.#



Bombeiros de Alcochete comemoram aniversário



Cooperação e união foram as notas dominantes da sessão solene comemorativa do 74.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, que teve lugar no dia 06 de novembro, no Pavilhão Desportivo da Escola El Rei D. Manuel I. Nos seus discursos, o presidente da direção da associação, José Costa, e o comandante da corporação, Paulo Vieira, falaram da importância da união e cooperação estreita entre as duas estruturas da associação, que tem permitido desenvolver um trabalho profícuo em prol da população e, simultaneamente, caminhar no sentido da sustentabilidade financeira da instituição. Ambos reconheceram a parceria “intensa e profícuo” com a câmara municipal, conforme afirmou o presidente da direção, José Costa, que apelou no entanto ao reforço dessa mesma parceria, incentivando os autarcas da câmara e da junta a apoiarem ainda mais os bombeiros e deixando um conjunto de reivindicações que os Bombeiros de Alcochete e de todo o país têm feito junto do Governo de Portugal, como são exemplo a revisão do protocolo de emergência pré-hospitalar com o INEM ou a criação do estatuto e carreira dos bombeiros. Na sua intervenção, o presidente da câmara, Fernando Pinto, sublinhou o apoio incondicional aos

bombeiros, indicando que, nos últimos cinco anos, este apoio traduz-se em quase um milhão de euros, um valor sem precedente na história da associação. Fernando Pinto deixou claro que a câmara está com os bombeiros “na tarefa de dotar estes homens e mulheres das melhores condições de trabalho. Um desses sonhos é a construção de um novo quartel. Estaremos aqui para que este sonho se torne uma realidade a médio prazo. Dotar esta extraordinária corporação de mais meios e condições é seguramente criar maior excelência no serviço prestado à nossa população”. A cerimónia contou, ainda, com a entrega de promoções e condecorações a bombeiros e associados; com a entrega das ofertas realizadas pela câmara e empresários à associação, com destaque para os 62 fardamentos para incêndios urbanos e estruturais no valor de 87 mil euros, que foram doados por uma empresa, após contacto do presidente da câmara, e que preferiu manter o anonimato. De salientar, ainda, o batismo da viatura de transporte de doentes não urgentes, que teve como padrinho o subchefe António Marques, falecido recentemente, num momento muito emocionante que envolveu os seus familiares.#

Escolas participam em exercício de risco sísmico

No dia 09 de novembro realizou-se em todo o país o exercício de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme” e no concelho de Alcochete destacamos a participação das escolas, nomeadamente da Escola Básica do Samouco, onde os alunos treinaram os três gestos simples de autoproteção: Baixar, Proteger e Aguardar. Assim, precisamente às 11h09, os alunos refugiaram-se debaixo das secretárias, protegeram a cabeça com as mãos e aguardaram as instruções dos professores. Na Escola Básica do Samouco, os alunos realizaram ainda, de forma organizada e calma, a evacuação do edifício da escola, concentrando-se no polidesportivo ao ar livre. O exercício de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme” é promovido anualmente, a nível nacional, pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil e insere-se nas atividades integrantes da Estratégia Nacional para uma Proteção Civil Preventiva, para capacitar a população para saber como agir antes, durante e depois de um sismo.#



A Magia do Natal



Sob o lema A Magia do Natal, Alcochete volta a festejar aquela que é uma das épocas mais especiais do ano. Até 06 de janeiro, há Mercado de Natal, concertos, animação infantil, casinha do Pai Natal, uma Floresta Encantada, presépios e a grande novidade deste ano é um globo de neve gigante onde pode fazer a sua melhor foto de Natal!

O Pai Natal vai chegar a Alcochete no dia 03 de dezembro, às 12h30, de mota, com a ajuda dos grupos motards locais.

O Mercado de Natal está no Jardim do Coreto até 18 de dezembro, aos sábados das 10h00 às 20h00 e aos domingos e feriados das 10h00 às 19h00. No local há animação de rua, produtos e artesanato locais, casinha do Pai Natal, presépio e o globo de neve gigante.

A programação para crianças e famílias vai contar com momentos de animação do livro e da leitura e ateliês de expressão plástica, tudo dinamizado pelo serviço educativo da Biblioteca de Alcochete, na Floresta Encantada da Galeria Municipal.

De 01 a 18 de dezembro, o comboio de Natal vai andar a circular pela vila, mas também por São Francisco e Samouco.

O ciclo de concertos oferece, mais uma vez, dois fantásticos concertos com o Coro de Alcochete da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, no dia 16 de dezembro, pelas 21h30, no Coreto de Alcochete; e com o Coral Samouco da Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense, no dia 17 de dezembro, na Igreja de São Brás, no Samouco, pelas 21h30.

Destaque, ainda, para a II Corrida São Silvestre de Alcochete no dia 10 de dezembro, às 17h30; para o musical infantil de Natal "O Trono", no dia 17 de dezembro, às 16h00 no Fórum Cultural de Alcochete e para um espetáculo natalício de vídeo mapping, no dia 18 de dezembro, às 19h00 e às 22h00, no exterior da Igreja Matriz de Alcochete.

Mais detalhes da programação da Magia do Natal em www.cm-alcochete.pt #

Passaporte do Comércio Local

O Natal em Alcochete traz consigo novamente o "Passaporte do Comércio Local", iniciativa criada pela câmara municipal para reforçar o apoio aos comerciantes locais.

Assim, entre os dias 01 de dezembro e 05 de janeiro, este passaporte é oferecido aos clientes das lojas aderentes. Por cada 10 euros em compras (limite de três selos por compra), os clientes recebem um selo para colar nos seus passaportes. Quando este passaporte estiver preenchido, com um total de quatro selos, deve ser colocado numa tómbola disponibilizada para o efeito na receção da câmara municipal. Pode, também, entregar o seu passaporte nas juntas de freguesia de São Francisco e Samouco. Deste modo os municípios ficam automaticamente habilitados ao sorteio de um Cabaz de Reis, que será realizado no dia 06 de janeiro de 2023. #

Natal com Livros

O Núcleo Sede do Museu Municipal e a Biblioteca de Alcochete abrem as portas a mais uma edição do "Natal com Livros" que, até ao dia 08 de janeiro de 2023, promete acender o espírito natalício. Aproveite a oportunidade para descobrir várias publicações editadas pela Câmara Municipal de Alcochete, que estão à venda a preços especiais e, quem sabe, encontrar uma prenda de Natal diferente. Saiba mais em www.cm-alcochete.pt #

Francelina Vivas Vontade de fazer e de viver



A vida de trabalho e de desafios não retirou o entusiasmo de viver à nossa entrevistada. Muito pelo contrário! Aos 66 anos, Francelina Vivas (até no seu nome o verbo viver está presente!) é um exemplo de querer fazer e de envolvimento na comunidade.

A sua história de vida começa na Barroca d' Alva, lugar onde nasceu e viveu até aos 14 anos. Diz terem sido "bons tempos" de convívio com a família Lupi e restantes moradores deste local emblemático do concelho de Alcochete: "na altura a Herdade tinha muita vitalidade, muita gente a trabalhar, toda a gente se conhecia. Lembro-me dos natais que passávamos à porta, uns com os outros, em convívio".

Aos 14 anos foi "servir para a casa do Dr. Arroz em Alcochete. Os meus pais viveram sempre do trabalho no campo e comecei a trabalhar muito cedo". De seguida trabalhou pouco mais de um ano no Montijo, na Companhia de Criação e Comercialização de Gado, conhecida por Tódom. Deste tempo recorda as dificuldades diárias só para chegar ao trabalho: "ia de bicicleta da

Barroca até ao Montijo, por estradas de terra, cheias de buracos. Só o caminho era doloroso".

Seguiram-se alguns anos de trabalho numa fábrica de produção de tecidos, que outrora existiu na Atalaia, e aos 21 anos foi trabalhar novamente para o Montijo, desta feita para a Izidoro. Foram, talvez, dos tempos mais felizes para Francelina Vivas: "estive na Izidoro 30 anos. Adorei lá trabalhar".

Vive no Passil há 47 anos. Uma vida inteira. Foi ali que criou o seu filho. É ali que, agora, toma conta da sua mãe e que acompanha o dia-a-dia dos seus netos. Diz "adorar Alcochete" e que já não se via a viver "noutro local que não seja o Passil".

Conta-nos memórias também do Passil de outros tempos, quando de inverno, na escuridão, de madrugada, atravessava com medo o eucalíptal, porque não havia iluminação no local: "não tínhamos aqui nada. Não havia luz. Para termos água era preciso ir ao poço que ficava onde hoje é a rotunda. As nossas casas não tinham casa de banho", diz.

Os tempos foram passando e trazendo ventos de alguma (ou de muita) mudança. "Hoje o Passil está muito diferente. É certo que ainda falta fazer muita coisa, mas a pouco e pouco vão-se notando diferenças". Entre as mudanças estão as atividades desportivas e de envelhecimento ativo proporcionadas pela câmara: "agora temos ginástica. Temos os clubes da memória onde podemos conviver e partilhar ideias. Temos a carrinha da câmara que nos leva à vila para irmos às compras, ao cemitério, tratar de coisas que precisamos", explica Francelina Vivas, que está também muito ligada à comunidade do Passil, ajudando sempre que pode na coletividade. Apesar de algumas saudades dos tempos já vividos, confessa ser "mais feliz hoje. Antigamente era só trabalho. Saía de noite e entrava de noite em casa. Agora tenho tempo para mim, para os meus netos e para ir ajudando no que posso aqui no Passil". #

Hortícolas Saturnino

Segunda geração de gestores mantém negócio na família



Catarina e Samuel Saturnino são a nova geração da Hortícolas Saturnino, uma empresa nascida em Alcochete e que mantém a sua sede no concelho até aos dias de hoje. Contando com mais de 50 trabalhadores, maioritariamente provenientes de Alcochete, a Hortícolas Saturnino orgulha-se de ter um processo produtivo de excelência, no qual os produtos demoram, no máximo, 24 horas entre o campo e a distribuição.

#Alcochete: A Hortícolas Saturnino é uma empresa presente no mercado há mais de 15 anos. Como é que acontece a criação do negócio?

A Hortícolas Saturnino Lda foi fundada em 2007 e surge naturalmente pela evolução do negócio criado pelos fundadores, José Augusto Saturnino e Ana Saturnino, com o principal objetivo de responder às novas e exigentes necessidades do mercado, assim como responder à estratégia de crescimento. A nossa empresa dedica-se à produção própria de batata, cenoura e cebola, na Península de Setúbal, nos concelhos de Alcochete, Montijo, Palmela, Alcácer do Sal e Grândola. Em complementaridade à produção, efetuamos a preparação dos nossos produtos (normalização). A nossa equipa é qualificada, competente e responsável. Sermos produtores e embaladores permite-nos evoluir de forma sustentada e estratégica.

#Alcochete: Que tipo de produtos é que começaram por comercializar?

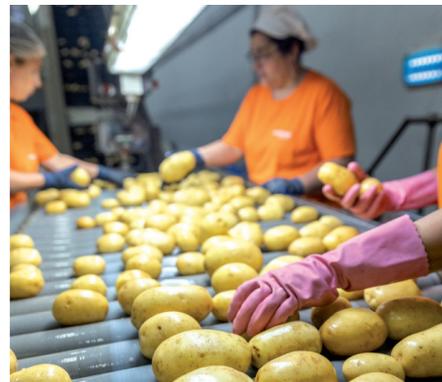
No início começámos por produzir, normalizar e comercializar cenoura, cebola e batata. Com a evolução do negócio, respondendo às necessidades e oportunidades de mercado comercializámos ainda outros produtos hortícolas e frutas.

#Alcochete: E aos dias de hoje, que produtos integram o vosso leque de opções?

Nos últimos anos, com a experiência e o *know-how* adquiridos, decidimos que o nosso foco passaria a ser a cenoura, a cebola e a batata. A nossa estratégia está direcionada para estes produtos, pelo que temos vindo a investir no campo, na central e na formação dos nossos colaboradores, no sentido de nos tornarmos uma empresa especializada neste setor.

#Alcochete: Que medidas têm em vigor com o objetivo de minorar as potenciais consequências do cultivo na alteração dos solos e, em último caso, das alterações climáticas?

A Hortícolas Saturnino tem vindo a desenvolver e implementar medidas de produção sustentável, respeitando o meio ambiente, procurando igualmente o desenvolvimento e crescimento económico e social da nossa região. Aplicamos práticas culturais que visam a sustentabilidade ambiental, nomeadamente o uso racional da água, a conservação dos solos, a promoção da biodiversidade e o recurso a energias renováveis. Com as alterações climáticas e os recursos naturais cada vez mais escassos, sentimos que é também da nossa responsabilidade minimizar este impacto, utilizando técnicas de agricultura de precisão, assim como todo o conhecimento



adquirido pela nossa experiência e o conhecimento científico. De capital importância é ainda o uso mínimo e adequado de fitofármacos, garantindo assim não só qualidade como segurança alimentar.

#Alcochete: Em termos funcionais, neste momento contam com quantos colaboradores e em que fases do processo?

A nossa empresa conta atualmente com 52 colaboradores em regime permanente. Sendo que quatro são gerentes, seis afetos às operações de produção no campo, 42 afetos à normalização e comercialização. Nos picos de campanha recorremos à contratação de mão-de-obra externa para colmatar essas necessidades.

#Alcochete: Sentem que existe uma história até 2011 e uma nova empresa desde então? Como e porque é que sentiram necessidade de abrir o leque de comercialização também às cadeias de supermercados?

Até 2011 trabalhámos o mercado tradicional e a exportação. Atentos às tendências de mercado, e de forma a garantir o escoamento da nossa produção, alinhando-as à nossa estratégia de crescimento, a partir de 2011 o trabalho foi sendo canalizado para a grande distribuição.

#Alcochete: Sendo esta uma empresa familiar e que começou com os vossos pais, como é que chega à vossa geração? Gerir o negócio foi algo em que sempre pensaram?

A empresa é e sempre foi a nossa vida. O nosso crescimento e da empresa foram paralelos. Desde muito novos que os nossos pais nos incentivaram, incutiram e ensinaram os pressupostos do negócio, criando em nós a vontade de contribuir e dinamizar o mesmo. De acordo com a nossa paixão e as nossas aptidões, de forma natural, direcionámos as nossas escolhas académicas, para poder contribuir e reforçar o desenvolvimento da empresa.

Conscientes dos desafios atuais, é nosso objetivo manter e reforçar o empenho na produção de produtos competitivos, respeitando sempre as boas práticas agrícolas, obtendo um produto de qualidade, saudável e seguro.

#Alcochete: Quais são os planos futuros de expansão da Hortícolas Saturnino?

No futuro, a Hortícolas Saturnino pretende dar continuidade ao trabalho realizado até aqui, tendo como principal plano a garantia de segurança alimentar e a qualidade dos produtos e serviços fornecidos aos nossos clientes. Queremos também garantir um crescimento sustentável que contribua para o desenvolvimento socioeconómico da nossa terra.

Alcochete inaugura incubadora de negócios em 2023

Sob a égide do Gabinete de Apoio ao Empresário e Empreendedorismo, vai nascer em Alcochete um espaço inteiramente dedicado à incubação virtual e física de empresas. Com inauguração prevista para o próximo ano, a AlcocheteUP vai ter sede no Fórum Cultural de Alcochete.

Seja para apoiar a criação de novos negócios ou mesmo alavancar os já existentes, a AlcocheteUP vai permitir ao concelho de Alcochete estar entre os mais dinâmicos do país, fomentando uma relação de proximidade com empresas e empresários que pretendam trazer inovação para o município e para o país.

Este projeto pretende destacar-se no panorama do empreendedorismo em Portugal como uma incubadora de referência, assente nos valores da inovação e valorização, sem nunca esquecer o ADN e as tradições locais.

A AlcocheteUP vai contar com um espaço de *coworking* destinado a nómadas digitais, empreendedores singulares ou *freelancers*; 16 postos de trabalho para incubação física reservados a empreendedores e empresários e ainda serviços de incubação virtual, além de acesso a diversos eventos exclusivos da comunidade.

O Fórum Cultural de Alcochete prepara-se então para receber novos projetos e ideias, num espaço que vai ainda contar com uma sala de reuniões e um *lounge* onde se espera que a partilha de experiências e de ideias seja uma constante. #



Rua Vale Figueira está requalificada

As obras de requalificação da Rua Vale Figueira, em Alcochete, estão concluídas e está restabelecida a circulação neste arruamento que liga a rotunda da Avenida dos Barris ao Caminho Municipal 1003, numa extensão de 1,2 quilómetros.

A empreitada, orçada em 505.022,79 euros, incluiu a substituição da conduta de abastecimento de água e a construção da rede de saneamento básico para drenagem das águas residuais domésticas dos edifícios adjacentes à estrada, substituindo-se assim as fossas sépticas. Esta obra abrangeu, ainda, a uniformização da largura das faixas de rodagem e a pavimentação do arruamento, que se encontrava extremamente deteriorado.

Para melhorar a segurança rodoviária foram, também, introduzidas medidas de acalmia de tráfego, nomeadamente a fixação de limites de velocidade e a construção de lombas. #



Câmara apoia prospeção no Porto dos Cacos

O município de Alcochete aprovou conceder 500 euros ao Centro de Arqueologia de Almada para apoio à execução do projeto de prospeção geofísica na olaria romana do Porto dos Cacos, situada na Herdade de Rio Frio, numa área pertencente ao concelho de Alcochete.

O apoio do município visa a promoção da descoberta de novos elementos arqueológicos no centro oleiro de Porto dos Cacos, o reforço da investigação sobre os grandes circuitos da exportação entre as várias províncias do Império Romano e a salvaguarda deste sítio arqueológico classificado desde 2011 como de Interesse Público.

Esta iniciativa conta com a participação da Universidade Nova de Lisboa, que pretende desenvolver um projeto que consiste na aplicação de métodos e técnicas de prospeção geofísica e será desenvolvido em parceria com o Centro de Arqueologia de Almada e a Universidade de Marburg (Alemanha). #

Plano de Pormenor da Barroca d'Alva vai avançar

A câmara municipal aprovou em setembro a proposta de contrato com privados para a elaboração do Plano de Pormenor do Núcleo de Desenvolvimento Turístico da Barroca d'Alva. O presidente da câmara, Fernando Pinto, sublinhou que "este é um processo já existente, que é parte integrante da estratégia do município, previsto no Plano Diretor Municipal (PDM) sob a forma de conjunto turístico a desenvolver numa das zonas da Herdade da Barroca d'Alva".

A área de intervenção tem 441 hectares e está abrangida no PDM em vigor por solos classificados como espaços agroflorestais. A elaboração deste plano de pormenor tem como propósito estruturar e assegurar a gestão sustentável dos recursos existentes e a minimização dos impactos da atividade turística sobre os mesmos.

A ocupação turística assumirá diversas tipologias de empreendimentos turísticos de quatro e cinco estrelas, tendo por referência a edificabilidade permitida com uma capacidade máxima de 3.625 camas turísticas.

No plano estão previstos equipamentos de uso comum dos empreendimentos turísticos a criar, vocacionados para a promoção da atividade desportiva e de lazer dos utilizadores e de terceiros, associada à salvaguarda e valorização da fauna e flora locais. Será ainda assegurada a autonomia dos sistemas de saneamento básico, serão melhorados os acessos a partir da Estrada Nacional 4 e será construída uma via de acesso ao empreendimento. #



Alcochete debate a problemática da longevidade



O Fórum Cultural de Alcochete foi palco no dia 13 de outubro do 1.º Encontro “Longevidade: Oportunidades e Desafios”, promovido pela câmara municipal, em parceria com a Ageless Portugal, de que se destaca a qualidade das intervenções e a interação entre oradores e o público.

Na sessão de abertura, o presidente da câmara municipal, Fernando Pinto, lembrou que a longevidade “é uma das maiores conquistas da humanidade nos últimos 100 anos”. Para Fernando Pinto, “importa fazer o caminho de oferecer cuidados em saúde e respostas sociais e de solidariedade, capazes de proporcionar aos seniores uma longevidade agradável, ativa e com o maior bem-estar possível”.

O autarca presidente da câmara destacou também o empreendedorismo no âmbito desta problemática, dando como exemplo a atividade da Ageless Portugal, frisando ainda que “a câmara municipal tem procurado desenvolver políticas sociais assentes na ideia de uma comunidade amiga daqueles que a idade define como seniores” e que “são os nossos guardiões de conhecimento e de sabedoria”.

O encontro contou também com a participação da fundadora da Ageless Portugal, Mónica Póvoas, para quem “pensar e debater o tema da longevidade não tem idade” e encerrou com a apresentação do Movimento Cuidar dos Cuidadores e a animação musical por dois músicos da Associação Portuguesa de Música e Artes – APMA.#

Município aprova nova Carta Educativa

O executivo municipal aprovou, por unanimidade, a nova versão da Carta Educativa do concelho e o seu envio para aprovação pela assembleia municipal.

Na reunião de 10 de novembro, a vereadora da Educação, Maria de Fátima Soares, justificou a revisão do documento, que datava de 2007, por este apresentar o diagnóstico e a política municipal educativa daquela altura e de terem sido alteradas ao longo dos anos as condições económicas e sociodemográficas do concelho, assim como o quadro legal aplicável.

A autarca sublinhou que a Carta Educativa propõe dez intervenções consideradas estruturantes para a próxima década e que o município “já está a trabalhar com o Ministério da Educação para a requalificação da Escola D. Manuel I”, estabelecimento que, em conjunto com a Escola Secundária, passou para a responsabilidade da autarquia em abril deste ano.

“Iremos ter uma maior população escolar nos ciclos mais avançados e é nisso que vamos apostar nos próximos anos: requalificar a Escola D. Manuel I, construir uma nova escola do 2.º e 3.º ciclos, requalificar e ampliar a Escola Secundária, não descurando todo o trabalho que tem sido feito no sentido de dar mais capacidade ao pré-escolar, com a criação de mais três salas”, referiu Maria de Fátima Soares.#



Plano Comunidades em Ação vai requalificar equipamentos no Passil



A vice-presidente da câmara municipal, Maria de Fátima Soares, assinou no dia 04 de novembro, o termo de aceitação referente à participação do município no Plano Comunidades em Ação – Operações Integradas Metropolitanas, em cerimónia presidida pela ministra da Presidência, Mariana Viera da Silva, que decorreu no Mosteiro de São Dinis e São Bernardo, em Odivelas.

O projeto apresentado por Alcochete, num investimento elegível superior a 4 milhões e 838 mil euros, tem como objetivo a requalificação da escola básica, do jardim de infância, do campo de futebol e do centro social do Passil. O projeto inclui, ainda, a requalificação da

Rua do Aço, na mesma localidade, e o desenvolvimento de ações de capacitação nas áreas do envelhecimento ativo, empregabilidade, educação, ação e inclusão social. O Plano Comunidades em Ação, desenvolvido no âmbito do PRR, espelha uma abordagem integrada na promoção da inclusão social de comunidades da AML que vivem em situação de carência. Dispõe de um investimento de 121,5 milhões de euros, a aplicar até 31 de dezembro 2025, em 31 operações integradas locais, cada uma com um investimento mínimo de 2,75 milhões de euros.#



Conselho Municipal de Juventude define estratégia para 2023

Na penúltima reunião do presente ano, o Conselho Municipal de Juventude teve oportunidade de debater os resultados das atividades realizadas em 2022, ainda em contexto pandémico, além de definir os eixos estratégicos para 2023.

Na reunião que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Alcochete, os técnicos da autarquia evidenciaram os resultados das atividades no âmbito da juventude, com uma taxa de concretização de 75%, mesmo com todos os constrangimentos causados ainda pela pandemia Covid-19.

De entre o programa anual, em 2022, o ambicioso projeto da Quinzena da Juventude esteve claramente em destaque, fazendo-se acompanhar da 3.ª edição das Conferências da Juventude. Já a Mostra de Bandas, que este ano trouxe 17 novos projetos a Alcochete, e a primeira edição do Orçamento Participativo Jovem, evidenciam o compromisso deste executivo na promoção da participação dos cidadãos jovens, até aos 35 anos.

Foi também durante este ano que foi inaugurada a sala BoxJ, que se localiza na Escola Conde Ferreira, e está disponível para utilização por parte dos munícipes, sendo um local pensado para os jovens do concelho. A este equipamento aliou-se ainda o Serviço Municipal de Juventude, que, em conjunto, figuram como dois pontos essenciais para o apoio aos jovens de Alcochete.

Deste encontro que contou com a participação de todas as juventudes partidárias e associações juvenis existentes no concelho, resultou ainda a confirmação da realização da 4ª edição da Quinzena da Juventude, bem como as Conferências da Juventude, em 2023, cujos temas foram debatidos e aprovados.#



DELIBERAÇÕES

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31 DE AGOSTO DE 2022

MARIA DE FÁTIMA MADURO GREGÓRIO SOARES,

vice-presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 31 de agosto, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pela senhora vice-presidente:

- Isenção do pagamento de taxas da embarcação “Bote Leão” ao Instituto Superior Técnico, no âmbito do Curso de Amostragem Ambiental;
- Aditamento ao Despacho de Delegação de Competências no Diretor do Agrupamento de Escolas de Alcochete;
- Ratificação de Assinatura de Protocolo de Colaboração com a Associação para a Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM);
- Celebração de Contrato Programa com a Angelswheels – Clube de Patinagem de Alcochete;
- Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior para o Ano Letivo 2022/2023;
- Atribuição de Ação Social Escolar - Ano Letivo 2022/2023.

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado:

- Empreitada de “Requalificação da Igreja da Misericórdia de Alcochete”, Processo I-18/18 – Prazo de Execução.

Mais foi apresentado o seguinte assunto:

Apresentado pela senhora vice-presidente:

- Saudação “79ª Edição das Festas Barrete Verde e das Salinas (2022)”.
- E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 01 de setembro de 2022

A VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,
Maria de Fátima Maduro Gregório Soares

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14 DE SETEMBRO DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 14 de setembro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Procedimento de Concurso Público para “Aquisição de Bens Alimentares para os Refeitórios Escolares e Municipal, durante o Ano de 2023” – Encargos Plurianuais;
- 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR’s) de 2022, 2023 e 2024;
- Isenção de pagamento de taxas – “Bote Leão”;
- Protocolo de Colaboração – Projeto de Prospeção Geofísica na Olaria Romana do “Porto dos Cacos”;
- Plano de Pormenor do Núcleo de Desenvolvimento Turístico da Barroca d’Alva:
 - » Aprovação da Minuta do Contrato de Planeamento;
 - » Elaboração do Plano Pormenor;
- Recurso a reserva de recrutamento interna de seis assistentes operacionais, na área da educação, no regime de contrato de trabalho a termo incerto (DIS).

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Celebração de Contrato Programa com o Grupo Desportivo Alegria e Trabalho – Barroca d’Alva;
- Atribuição de Ação Social Escolar - Ano Letivo 2022/2023.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Carla Oliveira, técnica superior, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 15 de setembro de 2022

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28 DE SETEMBRO DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 28 de setembro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Contrato de Doação de uma peça de Fernando Jorge Ferreira Simões Pessoa;
- Isenção de pagamento de taxas – “Bote Leão”;

- Contrato de Doação de um conjunto de 12 peças (fotografias);
- Protocolo de Colaboração – Projeto de Prospeção Geofísica na Olaria Romana do “Porto dos Cacos”.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares:

- Celebração de Contrato Programa com o Ténis Clube de Alcochete;
- Celebração de Contrato Programa com a Casa do Povo de Alcochete;
- Atribuição de Ação Social Escolar - Ano Letivo 2022/2023.

Proposto pela senhora vereadora Ana Sofia Maduro:

- Recurso a reserva de recrutamento interna de um assistente operacional na área dos refeitórios escolares.

Atribuição de apoios financeiros:

- Atribuição de apoio financeiro à Associação de Proteção dos Animais Abandonados “Os Camitos”.

Mais foi apresentado o seguinte assunto:

Proposto pelo senhor vereador Pedro Sérgio Lavrado:

- Moção – “Pela urgente normalização do sistema de transportes rodoviários”.

E para constar se lavrou o presente edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 29 de setembro de 2022

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 12 DE OUTUBRO DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 12 de outubro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Mercado de Natal;
- Passaporte do Comércio Local.

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 13 de outubro de 2022

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE OUTUBRO DE 2022

FERNANDO MANUEL GONÇALVES PINA PINTO,

presidente da Câmara Municipal do concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na reunião ordinária, realizada em 26 de outubro, foram aprovados os seguintes assuntos:

Proposto pelo senhor presidente:

- Retificação da Designação de Classificação do Imóvel sito no largo da Misericórdia e na rua João Facco Viana n.os 8 a 12, Alcochete presente em reunião de câmara de 16/03/2022 – ponto 4.2;
- Acordo de Cooperação para Gestão e Manutenção dos Espaços Verdes e de Utilização Coletiva - processo de obras n.º LE/2020/31;
- Doação de Cadeira Elétrica para Evacuação/Mobilização à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete.

Proposto pela senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares:

- Celebração de Contrato Programa com a Associação de Danças Sevilhanas Rocieras de Alcochete;
- Celebração de Protocolo de Parceria para a Promoção das Atividades de Enriquecimento Curricular 2022/2023;
- Atribuição de Ação Social Escolar - Ano letivo 2022/2023.

Atribuição de apoios financeiros:

- Atribuição de um apoio financeiro à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense no âmbito do seu 103.º aniversário;
- Apoio financeiro - Futebol Clube São Francisco;
- Apoio financeiro - Vulcanense Futebol Clube.

Mais foi apresentado o seguinte assunto:

Apresentado pelo senhor presidente:

- Voto de Pesar –Adriano José Alves Moreira

E para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 27 de outubro de 2022

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOCHETE

DELIBERAÇÕES DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2022

MÁRIO MANUEL CATALÃO BOIEIRO,

Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Alcochete:

TORNA PÚBLICO que, para cumprimento do n.º 1, do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sessão ordinária realizada em 30 de setembro de 2022, foram aprovados os seguintes assuntos:

- Voto de Pesar “Mikhail Gorbatchov” – Apresentado pelo PSD e aprovado por maioria com 19 votos a favor (15 do PS, 2 do CDS-PP, 1 do PSD e 1 voto do Chega) e 5 abstenções da CDU;
 - Moção “Pela Urgente Normalização dos Transportes Rodoviários” – Apresentada pelo PS e aprovada por unanimidade;
 - Voto de Louvor “Gilberto Filipe Silva” - Apresentado pelo PS e aprovado por unanimidade;
 - Voto de Louvor “Coletividades do Concelho” - Apresentado pelo PS e aprovado por unanimidade;
 - Procedimento de Concurso Público para “Aquisição de Bens Alimentares para os Refeitórios Escolares e Municipal, durante o Ano de 2023” – Encargos Plurianuais – Aprovado por maioria com 23 votos a favor (15 do PS, 5 da CDU, 2 do CDS-PP e 1 do PSD) e 1 abstenção do Chega;
 - 2.ª Revisão ao Orçamento da Receita, ao Orçamento da Despesa e às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR’s) de 2022, 2023 e 2024 - Aprovado por maioria com 23 votos a favor (15 do PS, 5 da CDU, 2 do CDS-PP e 1 do PSD) e 1 abstenção do Chega;
 - Substituição do elemento da Assembleia Municipal designado pela bancada do PSD para integrar a CPCJ;
 - Criação da “Comissão Permanente do Ordenamento do Território, Urbanismo e das Atividades Económicas”.
- E, para constar, se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Cláudia Santos, chefe da Divisão de Administração e Gestão de Recursos, o subscrevi.

Paços do concelho de Alcochete, 03 de outubro de 2022

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,
Mário Manuel Catalão Boieiro (Dr.)

DELIBERAÇÕES

Jornal do Município de Alcochete

Distribuição Gratuita



DEMOCRACIA

Na reunião de 30 de junho de 2022, a Assembleia Municipal de Alcochete aprovou a criação de uma comissão para eventual análise da situação dos cuidados de saúde no concelho, a moção “Avançar por mais e melhores transportes”, um voto de louvor às coletividades do concelho, dois votos de pesar e a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2022.

BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA



No período de antes da ordem do dia, a deputada Ana Maduro solicitou um ponto de situação em relação a várias temáticas: a situação da epidemia Covid-19 no concelho; o início da época balnear e da limpeza das praias; o grau de execução das obras municipais; os transportes públicos no concelho e os problemas identificados; e a questão do futuro aeroporto. O presidente da Junta de Freguesia de São Francisco, João Santos, questionou o presidente de câmara quanto à requalificação do polidesportivo de São Francisco, um projeto que, em traços gerais, foi apresentado há cerca de um ano em sessão de câmara.

Em resposta a Andreia Sousa, do PSD, o presidente da assembleia municipal, Mário Boieiro, salientou que a questão dos mariscadores é falada há anos nas reuniões da assembleia e que não é a câmara, mas a GNR que tem competência para repor a ordem pública e exercer a autoridade do Estado. O deputado José Luís Catalão apresentou a proposta para “Criação de uma Comissão para eventual análise da situação dos cuidados de saúde no concelho”, que foi aprovada por unanimidade. O deputado referiu que o relatório final deverá ser apresentado até dezembro. As bancadas indicaram os seus representantes e a comissão inclui ainda o presidente da assembleia e a presidente da Junta de Freguesia de Alcochete. Na discussão da moção apresentada pela CDU, intitulada “Avançar por Mais e Melhores Transportes”, Diogo Mourão referiu que a reorganização do tipo de passe fez com que alguns passes que estavam mais baratos fossem eliminados e ficasse só basicamente o passe municipal metropolitano, que custa 40 euros, e os pré-comprados e comprados a bordo. Diogo Mourão apresentou um voto de louvor, que foi aprovado por unanimidade, às coletividades do concelho, que comemoraram o aniversário: Casa da Malta, Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde de Alcochete, Vulcanense Futebol Clube, Agrupamento 223 do Corpo Nacional de Escutas, Grupo de Forcados Amadores de Alcochete, Grupo Motard do Convento de São Francisco. Apresentou ainda um louvor à Comissão das Tradicionais Festas de Confraternização Camponesa de São Francisco pela realização das festas: ao Futebol Clube de São Francisco pela conquista da taça distrital em futsal na categoria de iniciados; ao Grupo Desportivo Alcochetense pela conquista do Campeonato Distrital de Benjamins B, assim como a subida à 2.ª divisão do Campeonato Nacional de juniores da Federação Portuguesa de Futebol; e à Fábrica da Igreja Paroquial de Alcochete pela organização das Festas de São João na vila de Alcochete.

O deputado José Tavares apresentou um voto de pesar, que foi aprovado por unanimidade, pelo falecimento do músico alcochetano Armando José Crispim e foi guardado um minuto de silêncio. O deputado José Luís Catalão mostrou-se comovido com esta perda, salientando que Armando Crispim foi deputado municipal em vários mandatos em representação da UDP e que era um homem de bom trato, um alcochetano que punha sempre em primeiro lugar os valores da terra e os interesses do concelho.

Carla Pereira apresentou um voto de pesar, que foi aprovado por unanimidade, pelo falecimento de António José de Abreu Marques, subchefe dos Bombeiros Voluntários de Alcochete e foi cumprido um minuto de silêncio. Na discussão da moção da CDU, intitulada “Pela defesa do direito à saúde”, a deputada Ana Lúcia Maduro disse que a proposta misturava vários assuntos e que os problemas na saúde pública não são de agora, é um problema estrutural que deriva da falta de médicos e não dos hospitais e da sua gestão. Referiu ainda não entender qual a responsabilidade da autarquia nesta matéria, nomeadamente quanto ao funcionamento do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo.

Sobre este assunto, Diogo Mourão considerou que na moção é feito um ataque à câmara municipal e perguntou ao presidente da assembleia municipal se o presidente da câmara não poderia intervir para se defender. Acrescentou ainda que há uma mistura de assuntos na moção sobre o tema da saúde. Sobre esta última intervenção, o presidente da assembleia municipal advertiu que compete aos deputados votar contra

a moção se acharem que a câmara não tem culpa do que se passa no setor da saúde, que não é necessário o presidente pronunciar-se sobre a matéria e que as bancadas, neste caso a CDU, são livres de apresentar as propostas que quiserem.

O deputado José Tavares considerou a moção confusa e pouco abrangente. Disse que o município tem tido preocupação com a questão da saúde, mas é impotente para resolver um problema que tem uma dimensão nacional. Lembrou que a comissão aprovada nesta reunião se destina a tentar pressionar, de alguma forma, a Autoridade de Saúde Local para resolver um problema que é geral.

Sobre o mesmo assunto, Diogo Mourão questionou a CDU quanto à afirmação de que o executivo municipal era “submisso” e disse que esta forda política faz uma caça às bruxas nas suas moções. O presidente da assembleia municipal considerou oportuna a moção, mas afirmou que ela extravasa para a política e para o ataque às forças políticas em vez de defender a saúde e que a solução dos problemas na saúde não é só injetar dinheiro, há outros problemas, como a Ordem dos Médicos ter-se manifestado contra a abertura de mais vagas nos cursos de medicina, situação em relação à qual nenhum partido se manifestou contra. Acrescentou ainda que todos os partidos são responsáveis pelo estado da saúde em Portugal e que nas votações pensa pela sua cabeça e não vota porque agrada ao PS ou ao governo.

À exceção do presidente da assembleia que se absteve e justificou o seu sentido de voto, a bancada do PS votou contra a moção e Diogo Mourão apresentou uma declaração de voto. No período da ordem do dia, os deputados do PS votaram favoravelmente a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2022. No período de antes de encerrar a sessão, o deputado José Tavares saudou o executivo municipal pelo projeto da ciclovia que liga Alcochete a São Francisco, assim como todos os técnicos que estiveram envolvidos neste trabalho. #

BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA



No período de antes da ordem do dia, a deputada Ana Brandão questionou o executivo municipal quanto à reativação do funcionamento do centro de vacinação de cães e de várias queixas dos municípios da Urbanização dos Flamings em relação a dois carros que estão estacionados indevidamente e que desde há oito meses que não são retirados.

Helena Batista apresentou a moção “Avançar por mais e melhores transportes”, que foi aprovada por maioria com 23 votos a favor (15 do PS, 5 da CDU, 2 do CDS-PP e 1 do PSD) e uma abstenção do Chega. Na discussão desta proposta, Álvaro Costa considerou que, na AML, a responsabilidade dos municípios não devia ultrapassar os 30%. Ana Brandão apresentou a moção “Pela defesa do direito à saúde”, que foi rejeitada com 17 votos contra, 2 abstenções e cinco votos a favor pela bancada da CDU.

Na discussão desta proposta, o deputado Álvaro Costa disse é uma matéria fundamental para qualquer habitante do concelho ou que viva no País. Refutou que o conteúdo da moção seja um ataque ao executivo. Considerou que todas as matérias, sejam quais forem, que digam respeito à população, aos seus interesses, aos seus anseios, às suas necessidades, têm de ter uma atenção redobrada e a saúde é uma delas. Disse que os municípios têm uma responsabilidade mínima no que diz respeito às políticas de saúde, mas têm uma grande responsabilidade em reivindicar para as populações aquilo que elas necessitam e que face à retirada de serviços no Hospital do Montijo, a autarquia tem de ter uma voz de protesto. Referiu ainda que estas matérias têm que ser tratadas com frontalidade. O deputado defendeu que toda a moção é política e que a questão em debate também o é, é um direito constitucional, uma questão de vida, e que a câmara, as juntas de freguesia e a assembleia têm obrigação de exigir mais cuidados de saúde.

Face à intervenção dos deputados do PS, Ana Brandão esclareceu que o entendimento da moção não é que o executivo municipal seja submisso, mas que não tenha uma atitude submissa em relação ao Governo.

No período da ordem do dia, os deputados da CDU absteram-se na votação da proposta de 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2022. O deputado Álvaro Costa apresentou uma declaração de voto. #

BANCADA DO CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PARTIDO POPULAR



CDS-PP

No período de antes da ordem do dia, os deputados do CDS-PP votaram favoravelmente a proposta de “Criação de uma comissão para eventual análise da situação dos cuidados de saúde no concelho de Alcochete”, a moção “Avançar por mais e melhores transportes”, o voto de louvor às coletividades e os votos de pesar pelo falecimento de Armando Crispim e António Marques.

No período da ordem do dia, os deputados do CDS-PP absteram-se na votação do ponto único, a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2022. #

BANCADA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA



No período de antes da ordem do dia, Andreia Sousa questionou o executivo em relação a um episódio de violência protagonizado pelos apanhadores de amêijoia em Alcochete, sublinhando que esta situação se tem vindo a agravar ao longo do tempo e a gerar ainda mais insegurança. Perguntou ainda se havia alguma resposta das entidades governamentais e quais os passos a tomar por quem tem poder de intervir nesta situação.

A deputada Andreia Sousa votou favoravelmente a proposta de “criação de uma comissão para eventual análise da situação dos cuidados de saúde no concelho de Alcochete”, a moção “Avançar por mais e melhores transportes”, o voto de louvor às coletividades e os dois votos de pesar.

Andreia Sousa votou contra a moção apresentada pela CDU relativa à saúde e apresentou uma declaração de voto. No período da ordem do dia, a deputada do PSD absteve-se na votação da proposta da 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2022. #

BANCADA DO CHEGA



No período de antes da ordem do dia, o deputado Nuno Valente questionou uma recomendação da ERSAR que defende o aumento da tarifa da água em 70% dos municípios e perguntou ao executivo se há um plano de contenção para a água e qual é a estratégia do município em relação à sua escassez. O deputado alertou ainda para as brutais perdas de água nas regas dos relvados e se está prevista alguma contenção.

O deputado do Chega votou favoravelmente a proposta de “Criação de uma comissão para eventual análise da situação dos cuidados de saúde no concelho de Alcochete”, o voto de louvor às coletividades do concelho e os dois votos de pesar. O deputado do Chega absteve-se na votação da moção “Avançar por mais e melhores transportes” e apresentou uma declaração de voto em que acusa a CDU de demagogia e aproveitamento político.

Na discussão da moção apresentada pela CDU, relativa à saúde, Nuno Valente disse que os cortes na saúde entre 2011 e 2015 aconteceram porque Portugal estava sob um resgate e a culpa foi do primeiro-ministro José Sócrates. Acusou ainda a CDU de demagogia porque, no âmbito da geringonça, aprovou os orçamentos do PS que levaram ao caos que estamos a viver nos serviços públicos, nomeadamente na área da saúde. Nuno Valente votou contra a referida moção e apresentou uma declaração de voto.

No período da ordem do dia, Nuno Valente absteve-se na votação da 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para 2022. #

ADN LOCAL

Jo Arte

Uma vida dedicada à arte



É com o rosto simpático de Maria Manuela Silva que somos recebidos na loja Jo Arte, no coração da vila de Alcochete. Apesar de o espaço ser propriedade da sua filha, Maria João Lóia, é Maria Manuela que todos os dias abre portas a um dos locais mais artísticos do concelho e permite a residentes e visitantes terem contacto com as obras de arte que ali são expostas e podem ser adquiridas. Sempre com um sorriso aberto e uma palavra carinhosa, Maria Manuela transformou-se num símbolo da terra que orgulhosamente chama de sua.

A loja de artesanato, aberta há mais de 25 anos, surge de um gosto profundo pelo mundo da arte, que tem pautado a vida da fundadora, sempre entre pincéis, telas, azulejos ou outros materiais que permitam dar asas à imaginação. Desde cedo, Maria João percebeu o toque que tinha para as artes, bastando-lhe olhar para uma peça para a conseguir reproduzir. Em entrevista a #Alcochete, a artista explica que a arte é algo inato a si: “Sempre tive um grande fascínio pela área e sempre quis ser professora de trabalhos manuais. Quando acabei o ensino secundário, prestei provas na Fundação Ricardo Espírito Santo e continuei o meu sonho: fiz o bacharelato em artes decorativas com a especialidade em arquitetura de interiores”.

Ao longo dos anos, e acumulando o trabalho enquanto professora, Maria João foi desenvolvendo projetos de artesanato, que culminaram numa exposição de algumas peças numa sala dentro do restaurante Alfóz. E foi justamente dessa mostra que surgiu a oportunidade de abrir a loja. “Quando abri era tudo feito por mim, levei anos a executar tudo. Fazia muitos trabalhos para fora, incluindo algumas paisagens da vila de Alcochete que eram depois oferecidas a entidades”, explica. Devido ao facto de acumular a gestão da loja e o ensino de crianças com necessidades especiais, na Jo Arte, hoje, existem também trabalhos executados por outros artesãos, sendo que todos os exemplares dedicados a Alcochete continuam a surgir pelas mãos de Maria João, que confessa sentir um carinho especial por todas as peças que produz. Aquando da publicação desta reportagem, a Jo Arte encontrava-se vestida a rigor para a quadra natalícia, mas ao longo do ano, o número 56 da Rua Comendador Estevão de Oliveira muda muitas vezes de cara, consoante a temática da época. #

B.I. DA JO ARTE

Em funcionamento

Desde 1997

Serviços

Decoração de interiores, lembranças alusivas a Alcochete, artesanato

Horário de funcionamento

10h00 às 12h30
15h00 às 19h00

Folga

Aberto todos os dias da semana, incluindo fins de semana e feriados

Morada

Rua Comendador Estevão de Oliveira, 56, Alcochete

Telefone

214 082 166

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO, REDAÇÃO E FOTOGRAFIA

Rosa Monteiro, Ana Baião, Constança Monteiro Cleto, Rafael Rodrigues, Estêvão Nunes e Pedro Marques
Gabinete de Comunicação e Imagem
Tel.: +351 212 348 658
gci@cm-alcochete.pt

PAGINAÇÃO

Tópicos e Sinais, Lda
Impressão | Empresa Gráfica FUNCHALENSE
Tiragem | 10.000
Depósito Legal | 448 044/18
ISSN | 2184-383X

PROPRIEDADE

Município de Alcochete
MORADA
Largo de São João
2894-001 Alcochete
Tel.: +351 212 348 600

DIRETOR

Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto,
Presidente da Câmara Municipal de Alcochete
COORDENAÇÃO
Ana Cristina Santos

30 Novembro 22



06 Janeiro 23

- **Globo Gigante** • **Casa do Pai Natal**
 - **Floresta Encantada** • **Comboio**
- **Concertos** • **Mercado de Natal**
 - **Video Mapping**

